

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano V nº 031 **31/08/2010** - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (31/08/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca ¹ - R\$ 75,00 a R\$ 80,00/ sc de 60 kg	→	<p>Usuários de recursos hídricos devem realizar cadastro até 30 de agosto</p> <p>Usuários de recursos hídricos - poços e bombas de água subterrânea e superficial - do Distrito Federal têm até o próximo dia 30 para o cadastramento do serviço na Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa). De acordo com Rafael Mello, coordenador do setor de outorga do órgão, a estimativa é de que existam 30 mil recursos desse tipo. Destes, 5 mil já foram registrados desde o dia 12 de maio. O coordenador explica que não há pagamento para a regulamentação. "O usuário não pagará taxas ou impostos. Nosso objetivo é fiscalizar a água do DF, em quantidade e qualidade". Aquele que não possuir a outorga - autorização de uso - será penalizado com multa e seu recurso será lacrado. Ele informa, ainda, que pode acontecer de o registro ser negado. "Em alguns lugares não é possível a extração de água, como, por exemplo, em locais previamente contaminados, com escassez de recursos ou já atendidas pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb)".</p> <p>Cadastro</p> <p>O usuário pode fazer o registro na própria Adasa, localizada no Setor Ferroviário, ou pelo site. Ele deve levar apenas o CPF e informar endereço, nome e se usa água subterrânea ou de superfície. Posteriormente, o cadastrado será convocado para uma complementação de informações e autorização, para a emissão da outorga.</p> <p>Fonte: Correio Braziliense</p> <p>Valor da produção de lavouras mantém níveis estáveis e compatíveis.</p> <p>O Valor Bruto da Produção (VBP) das 20 principais lavouras em 2010 está estimado em R\$ 161,1 bilhões. O valor é 0,4% inferior ao do ano passado, quando chegou a R\$ 161,6 bilhões e é o segundo maior desde 1997. Há dois anos, no auge da crise financeira mundial, o volume foi de R\$ 169,3 bilhões. O levantamento é da Assessoria de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e foi atualizado em julho</p> <p>Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento</p> <p>Brasil ainda investe pouco em infraestrutura produtiva</p> <p>Os investimentos no Brasil aumentaram muito nos últimos anos, mas ainda são considerados insuficientes para promover um desenvolvimento sustentável e a distribuição de renda. A relação entre investimento e Produto Interno Bruto (PIB), que tem variado entre 15% e 20% no país, é baixa quando comparada a dos países asiáticos, que tem alcançado patamares de 35% a 40%. A infraestrutura produtiva, aquela relacionada a portos, aeroportos e estradas, é a mais prejudicada</p> <p>Fonte: Diário de Pernambuco</p>
Milho ² - R\$ 17,00 / sc de 60 kg	↑	
Soja ² - R\$ 39,60 / sc de 60 kg	↑	
HORTALIÇAS ³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Alface - R\$ 5,00 / cx de 7 kg	→	
Beterraba - R\$ 15,00/ cx 20 kg	↑	
Cenoura - R\$ 11,00 / cx 20 kg	↑	
Chuchu - R\$ 22,00 / cx 20 kg	↑	
Couve Manteiga - R\$ 0,40 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 11,00 / Dz	→	
Mandioca - R\$ 18,00 / cx 20 kg	↑	
Morango - R\$ 3,50 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	↓	
Pimentão - Campo R\$ 7,00; Estufa R\$ 7,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 28,00 / cx 12 a 14 kg	↑	
Repolho - R\$ 7,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 10,00 / cx 20 kg	↓	
FRUTICULTURA ³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Goiaba - R\$ 32,00/ cx 20 kg	→	
Maracujá - R\$ 1,00 / kg	↓	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 22,00 / cx 20 kg	↑	
PECUÁRIA		
Bovino		
Arroba ⁴ - R\$ 82,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	↑	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados) ⁵	→	
- R\$ 600,00		
Leite		
Litro ⁶ - Pro-Leite:R\$ 0,68 ; Fora do Pro-leite:R\$ 0,66	→	
Extra Cota: R\$ 0,55 Frete: R\$ 0,054/L		
Suíno ⁷ - Vivo		
Kg - R\$ 2,95	→	
Aves ⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,57	→	
-- Galinha Caípirá ⁸		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00	→	
Carneiro ⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg -R\$ 3,00	→	
Avestruz ¹¹ - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	

FONTES: ¹ CORREPAR; ² COOPA-DF; ³ CEASA-DF; ⁴ AFE / FNP; ⁵ SR EZIO - Padre Bernardo; ⁶ COPAS; ⁷ ASA ALIMENTOS; ⁸ CHAC . FELICIDADE; ⁹ LM; ¹⁰ SAN FISH; ¹¹ COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(*) Não incluso Frete + Imposto

Retomada da economia faz consumo de lácteos reagir

A recuperação da economia, após a crise financeira de 2008/2009, ocorreu mais rápido do que se imaginava, principalmente nos países em desenvolvimento, e levou a Tetra Pak a rever para cima a estimativa de consumo mundial de produtos lácteos no ano passado.

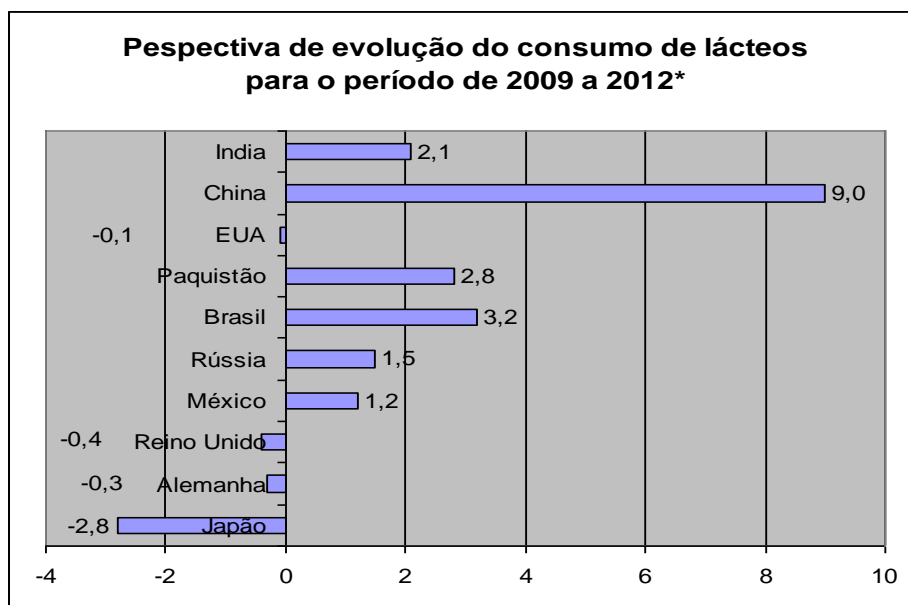
A última edição do Tetra Pak Dairy Index, pesquisa global sobre tendências de consumo na indústria de leite divulgada ontem, estimou um consumo de 264 bilhões de litros em 2009, 1,8% a mais do que no ano anterior. Na edição de dezembro da pesquisa realizada pela fabricante sueca de embalagens longa vida, a previsão era de 263 bilhões de litros, com crescimento de 1,3%.

A pesquisa considera apenas os produtos lácteos líquidos.

"A recuperação econômica foi mais rápida, sobretudo em países que têm crescido substancialmente, como China, Índia e Brasil", disse Dennis Jönsson, CEO e presidente do grupo Tetra Pak, em teleconferência com jornalistas.

Eduardo Eisler, diretor de marketing da Tetra Pak do Brasil, lembrou, em entrevista após a teleconferência, que o mercado de lácteos da China sofreu em decorrência dos casos de contaminação com melamina, em 2007, mas a recuperação tem sido rápida.

Também por conta da retomada econômica, a Tetra Pak elevou a previsão de incremento do consumo de lácteos líquidos entre 2009 e 2012 no mundo. A projeção feita em dezembro indicava avanço a uma taxa anual acumulada de 2,2% - agora, o percentual é um pouco maior, de 2,4%. Com isso, a demanda por lácteos deve atingir 283,2 bilhões de litros em 2012, projeta a pesquisa. O levantamento elevou a estimativa de evolução do consumo no período na China (de 7,1% para 9%), no Brasil (de 3% para 3,2%) (ver quadro). Em países da Europa, onde a produção cai, a demanda também recua.



No Brasil, o consumo de produtos lácteos líquidos somou 12 bilhões de litros ano passado e deve alcançar 13 bilhões este ano, afirmou Eisler. Ele destacou que a demanda continua crescente nos Estados do Nordeste e também no Norte, graças ao aumento da renda da população.

A nova edição da pesquisa da Tetra Pak destaca as mudanças demográficas que podem influenciar a demanda por lácteos, como o envelhecimento da população, a urbanização e a classe média emergente no mundo.

Jönsson vê oportunidades de crescimento em decorrência desse novo cenário. O envelhecimento da população, por exemplo, deve ampliar a procura por produtos com diferenciais, como lácteos com adição de cálcio ou vitaminas.

Ele também avalia haver possibilidades de crescimento por causa da urbanização. Um dos exemplos é a China, onde se estima que a população urbana vá superar a rural em 2013, alcançando 669,9 milhões - hoje são 633 milhões ou 47,2% do total. "Nas cidades, moradores são mais bem informados e têm mais renda para gastar com lácteos", disse Jönsson.

Afora esses dois fatores, o crescimento da classe média em países em desenvolvimento também deve elevar a demanda por lácteos, acredita a Tetra Pak. "O consumo está crescendo no Brasil, China e Índia e continuará a avançar", afirmou o executivo. Para ele, com a renda em crescimento, a classe média emergente está disposta a comprar mais. "O consumidor quer encontrar o produto certo pelo preço certo".

Um segmento que registra avanço dentro dessa nova classe média é o premium, que inclui leite com sabor, fortificado e iogurtes. Mas as classes mais baixas também são uma oportunidade, na avaliação da Tetra Pak. Nesse segmento, há espaço, por exemplo, para produtos lácteos em embalagens menores.

Fonte: Valor Econômico